



REVISTA

ARQUITETURA e LUGAR

ISSN: 2965-291X

DOSSIÊ

DOCUMENTOS DA ARQUITETURA
MODERNA NA PARAÍBA

ISSN 2965-291X

V.3, N.10 (2025)

REVISTA ARQUITETURA E LUGAR

Universidade Federal de Campina Grande
Portal de Periódicos da EDUFPG



Reitor: Camilo Allyson Simões de Farias

Vice-reitora: Fernanda de Lourdes Almeida Leal

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão: Fernanda de Lourdes Almeida Leal

Pró-reitor de Pós-graduação: Claudianor Oliveira Alves

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar/Grupal: Coord. Alcília Afonso Albuquerque e Melo

Editora-chefe:

Dra. Alcília Afonso Albuquerque e Melo | CAU/UAEC/CTRN e PPGH-UFCG

Co-editor:

Me. Ivanilson Santos Perera | FAUUSP

Membros pareceristas:

Dr. André Argollo | UNICAMP, São Paulo, Brasil

Dra. Alda Ferreira | UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil

Dr. Arthur Thiago Thamay | UFRGS, Rio Grande do Sul, Brasil

Dra. Celma Chaves | PPGAU-UFPA, Pará, Brasil

Dra. Emyle Santos | PPGDesign - UFBA, Bahia, Brasil

Dr. José Otávio Aguiar | PPGH - UFCG, Paraíba, Brasil

Dra. Kainara Lira dos Anjos | MDU-UFPE, Pernambuco, Brasil

Dra. Keila Queiroz e Silva | PPGH - UFCG, Paraíba, Brasil

Dra. Marina Lages Gonçalves Teixeira | IAU-USP, São Paulo, Brasil

Dr. Mauro Normando M Barros Filho | PPGAU-UFPB, Paraíba, Brasil

Projeto gráfico, capa e contracapa:

Ivanilson Santos Pereira | FAU USP

Identidade visual:

Arthur Thiago Thamay | UFRGS

Ilustração (capa):

Detalhe da estrutura do Terminal Rodoviário Severino Camelo (João Pessoa-PB).

Foto: Helton Pedrosa, 2025.

Revista Arquitetura e Lugar | ISSN 2965-291X

v.3, n.10, jul. 2025

Periodicidade: trimestral

Idioma: Português

**O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicados são de responsabilidade dos autores*



<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/arql/>

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar - GRUPAL | Coord. Profa. Dra. Alcília Afonso

Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: R. Aprígio Veloso, 882 - Universitário, Campina Grande - PB, 58428-830





Esta edição possui um significado especial por ser a de número 10 da Revista Arquitetura e Lugar, fruto de um trabalho persistente e comprometido com a consolidação deste periódico. Por isso, decidimos produzir um dossiê especial sobre a modernidade paraibana, em colaboração com a equipe de pesquisadores que participou do livro *Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba*, organizado por Afonso, Pereira e Thamay (2025). Todas as seções desta edição foram, portanto, voltadas para explorar conteúdos presentes na obra mencionada, homenageando o estado da Paraíba e sua modernidade arquitetônica e artística.

A capa deste número traz uma fotografia de Helton Pedrosa do Terminal Rodoviário Severino Camelo (1976/1977), implantado na cidade de João Pessoa, capital paraibana. A imagem destaca um detalhe tectônico da obra projetada por Glauco Campello, com colaboração de José Luiz França de Pinho. Essa edificação também está presente, de forma estilizada, na capa do livro *Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba*, com projeto gráfico de Ivanilson Pereira, que dialoga com as cores da bandeira do estado da Paraíba: vermelho, preto e branco.

A proposta deste dossiê é estabelecer um diálogo com o conteúdo do livro, ampliando a socialização dos resultados das pesquisas que fundamentaram sua elaboração e que necessitavam de maior visibilidade, por meio de mais um canal midiático, possibilitando o acesso de um público diversificado que acompanha a nossa revista.

Como fio condutor, o arquiteto paraibano Glauco Campello, responsável pelos projetos dos terminais rodoviários Severino Ca-

melo (João Pessoa) e Argemiro de Figueiredo (Campina Grande), foi homenageado em duas seções desta edição: 1) entrevista e 2) ensaio fotográfico.

Na seção de entrevistas, apresentamos um breve bate-papo com Glauco Campello, atualmente com 91 anos, residente na cidade do Rio de Janeiro. A entrevista foi realizada por meio de perguntas enviadas a Isabel Holanda, que, juntamente com Valéria Campello, filha do arquiteto, conseguiu extrair informações relevantes sobre as duas obras citadas, presentes no livro *Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba*. Ambas constituem exemplares marcantes da modernidade nordestina e brasileira.

A seção de ensaios analíticos, criada especialmente para este dossiê, é composta por seis trabalhos. O primeiro apresenta um panorama biográfico de autores que atuaram na Paraíba; dois tratam da modernidade arquitetônica e artística em João Pessoa; um aborda a verticalização moderna em Campina Grande; outro foca na arquitetura residencial moderna de Sousa; e o último examina a modernidade sertaneja de Cajazeiras.

O objetivo foi oferecer uma amostragem da produção arquitetônica do estado, com ênfase na valorização das cidades do interior paraibano, ainda pouco estudadas e divulgadas.

Os autores dos ensaios participaram da elaboração de capítulos para o livro *Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba* e foram convidados a traduzir em forma de ensaio analítico alguns dos resultados de suas pesquisas.



O primeiro ensaio, intitulado **“Panorama biográfico da arquitetura moderna paraibana: entre autores, obras e esquecimentos”**, escrito por Thiago Thamay (um dos organizadores do livro), apresenta um panorama de 26 profissionais – arquitetos(as), engenheiros e escritórios – que atuaram entre as décadas de 1940 e 1980. O levantamento contempla trajetórias locais e de profissionais oriundos de outros centros urbanos, com obras em cidades como João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras. O texto sistematiza dados desses agentes, resgatando nomes muitas vezes ausentes das narrativas hegemônicas da arquitetura brasileira e propõe uma leitura crítica sobre lacunas historiográficas, contribuindo para uma abordagem descentralizada da modernidade arquitetônica no país.

O segundo ensaio, **“Tertuliano Dionísio: um recorte pela modernidade institucional em João Pessoa, Paraíba”**, de Ivanilson Pereira, também membro da equipe organizadora do livro, busca resgatar a produção arquitetônica institucional desenvolvida pelo arquiteto pernambucano Tertuliano Dionísio em João Pessoa, nos anos 1970. O texto analisa três estudos de caso: a Assembleia Legislativa da Paraíba (1972), o Centro Administrativo do Estado da Paraíba (1973) e o edifício sede do Ministério Público da Paraíba e da Procuradoria-Geral de Justiça (1973). O objetivo é divulgar sua atuação na capital, complementando estudos anteriores desenvolvidos por Afonso e Pereira (2018, 2020, 2022) sobre sua produção em Campina Grande.

O terceiro ensaio, **“Painéis escultóricos: a arte integrada à arquitetura de João Pessoa”**, de Anderson Khallyl Farias Gomes e Alcilia Afonso, analisa dois murais incorporados a edifícios públicos da cidade: a antiga sede regional do INPS (1966) e a Assembleia Legislativa da Paraíba (1972). O estudo busca compreender as conexões entre arte e arquitetura. Os painéis – um em concreto moldado e outro integrando mármore, aço e concreto – se destacam pela síntese entre forma, técnica e expressão, conforme os princípios da modernidade brasileira.

O quarto ensaio, **“Documentos da arquitetura moderna na Paraíba: o vertical moderno em Campina Grande”**, de Lucas Jales, apresenta um breve histórico da verticalização na cidade no contexto da modernidade arquitetônica, destacando a capacidade construtiva local e o papel dos agentes econômicos envolvidos na transformação urbana.

No quinto ensaio, **“As casas brancas de Sousa: estratégias climáticas na arquitetura moderna residencial do sertão paraibano”**, Helton Pedrosa analisa cinco residências modernas na cidade de Sousa, com ênfase em soluções projetuais adaptadas ao clima semiárido. O uso da cor branca, elementos vazados e formas simples evidencia a resposta climática da arquitetura local. Parte desta pesquisa também foi publicada no livro *Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba*.



O sexto e último ensaio, **“Modernidade arquitetônica em Cajazeiras, PB”**, de Alcilia Afonso, apresenta os resultados de uma pesquisa sobre edificações simbólicas construídas entre as décadas de 1960 e 1990. O objetivo é divulgar informações inéditas reunidas na obra Documentos da Arquitetura Moderna na Paraíba (Afonso et al., 2025), incentivando futuras pesquisas e a preservação desses exemplares da modernidade sertaneja.

Na seção de práticas projetuais, são apresentados dois estudos desenvolvidos na disciplina Projeto Arquitetônico V, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com foco em intervenções em residências modernas da cidade. A disciplina, ministrada pela professora Alcilia Afonso, adota uma metodologia em três etapas: 1) anamnese do objeto arquitetônico; 2) diagnóstico da edificação; e 3) proposta de intervenção, com vistas à preservação e requalificação do patrimônio moderno.

O primeiro trabalho, **“Intervenção no patrimônio edificado moderno: Residência Germiniano Crispim”**, de Fernando Araújo Filho, Clarizia Dantas, Vinicius Saraiva e Ilana Silva, propõe o reuso da edificação como galeria de arte e cafeteria. O segundo, sobre a **Residência Walter Correia de Britto**, desenvolvido por Flavia Silva, Isnádia Nascimento, Nathalia Souza e Rhainnah Bruce, sugere um spa urbano voltado ao público da terceira idade. Ambos os projetos demonstram possibilidades de intervenção respeitosa no patrimônio moderno, propondo reusos coerentes e evitando demolições ou descaracterizações

— fenômenos infelizmente comuns em muitas cidades brasileiras e paraibanas.

Mais uma vez homenageando Glauco Camello, a seção de ensaio fotográfico, assinada por Helton Pedrosa, apresenta registros do Terminal Rodoviário Severino Camelo, com foco nas soluções tectônicas, formais e construtivas da obra, projetada para um terreno acidentado no bairro do Varadouro, próximo ao rio Sanhauá. O projeto foi vencedor de concurso nacional e a rodoviária foi inaugurada em 1982, sendo considerada uma das mais modernas do Nordeste à época.

Na seção de croquis, o trabalho **“Traços da modernidade paraibana: arquitetura moderna em João Pessoa, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras”**, de Yasmin Louise Ferro Gomes e Arthur Thiago Thamay Medeiros, apresenta desenhos autorais realizados com técnicas mistas — nanquim, giz pastel oleoso e grafite —, explorando volumetrias, estruturas, luzes e texturas das obras modernas homenageadas.

Dessa forma, compomos o conteúdo desta edição, socializando a riqueza da modernidade paraibana, ainda tão carente de estudos, valorização e preservação. Plantamos sementes para que floresçam estudos aprofundados sobre essa temática tão relevante.

Boa leitura a todes!
E vida longa à nossa revista.

Alcilia Afonso
Editora-chefe da Revista Arquitetura e Lugar
19 de julho de 2025





ENTREVISTA

09-14

GLAUCO CAMPELLO
E OS PROJETOS DE RODOVIÁRIAS NA PARAÍBA
(**AFONSO, Alcília**)

ENSAIOS ANALÍTICOS

15-20

PANORAMA BIOGRÁFICO DA ARQUITETURA MODERNA PARAIBANA: ENTRE AUTORES, OBRAS E ESQUECIMENTOS
(**THAMAY, Thiago**)

21-29

TERTULIANO DIONÍSIO:
UM RECORTE PELA MODERNIDADE INSTITUCIONAL EM JOÃO PESSOA,
PARAÍBA
(**PEREIRA, Ivanilson**)

30-40

PAINÉIS ESCULTÓRICOS:
A ARTE INTEGRADA À ARQUITETURA DE JOÃO PESSOA
(**AFONSO, Alcília; GOMES, Anderson**)

41-47

DOCUMENTOS DA ARQUITETURA MODERNA NA PARAÍBA:
O VERTICAL MODERNO EM CAMPINA GRANDE
(**JALES, Lucas**)

48-63

AS CASAS BRANCAS DE SOUSA:
ESTRATÉGIAS CLIMÁTICAS NA ARQUITETURA MODERNA RESIDENCIAL DO
SERTÃO PARAIBANO.
(**PEDROSA, Helton**)

64-86

MODERNIDADE ARQUITETÔNICA EM CAJAZEIRAS. PB
(**AFONSO, Alcília**)



PRÁTICAS PROJETUAIS

87-103

INTERVENÇÃO NO PATRIMÔNIO EDIFICADO MODERNO:
RESIDÊNCIA GERMINIANO CRISPIM
(**ARAÚJO FILHO, Fernando et al**)

104-119

SPA URBANO SHALOM:
PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA RESIDÊNCIA WALTER CORREIA DE
BRITTO
(**SILVA, Flavia et al**)

ENSAIO FOTOGRÁFICO

120-134

TERMINAL RODOVIÁRIO SEVERINO CAMELO:
VISTAS DE UMA ARQUITETURA TECTÔNICA
(**PEDROSA, Helton**)

CROQUIS

135-140

TRAÇOS DA MODERNIDADE PARAIBANA:
ARQUITETURA MODERNA EM JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE,
PATOS, SOUZA E CAJAZEIRAS
(**GOMES, Yasmin; THAMAY, Thiago**)